
CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE SUZANO
ATRAVÉS DE UM "SURVEY" PILOTO

Prosseguindo no estudo de características econômicas de municípios paulistas, principalmente daqueles situados no setor agrícola da Capital, transcrevemos aqui os resultados de um "survey" piloto, realizado pela Secção de Previsão de Safras no município de Suzano, cuja elaboração obedeceu em parte, o mesmo critério do que se fez em Santa Izabel, cujos resultados foram publicados no Boletim "A Agricultura em São Paulo - Ano IV-nº 2".

No "survey" piloto realizado em Santa Izabel, não foi feito o levantamento de estimativa da produção de hortaliças, por insuficiência da amostra do município e por achar-se a mesma, concentrada no distrito de Arujá à beira da Via Dutra.

No caso presente, foi tomada uma amostra estratificada de tamanho aproximadamente de 10% do total de propriedades do município, que figuram no cadastro agrícola, com 1 516 parcelas.

Ao resultado da expansão da amostra, foram acrescentados os totais de mais 25 propriedades maiores de 100 hectares, nas quais foi feito um completo levantamento.

Entretanto, ao apurar os resultados da citada amostra, verificou-se serem os desvios padrões muito elevados para quasi a totalidade dos itens, principalmente para os de batatinha e morango, havendo por êsse motivo, necessidade de calcular uma amostra suplementar mais didedigna, o que aliás será feito oportunamente.

Porém, os dados obtidos no estudo, oferecem resultados que embora devam ser considerados como "indicações de amostragem", permitem de, certo modo ajuizar as características econômicas do município em questão, que é um dos pequenos municípios de São Paulo, medindo apenas 174 quilômetros quadrados de superfície, mas cuja exploração agrícola está praticamente concentrada na horticultura e avicultura, cujos itens passaremos a desenvolver logo a seguir.

Distribuição das Áreas: - Abrange o município uma área de 7190 alqueires de terra cuja exploração provávelmente pode ser assim distribuída, segundo a sua utilização:

Em matas..... 229 alqueires
 Em capoeiras..... 2 591 alqueires

Com eucaliptos.....	803 alqueires
Em pastos e campos.....	1 235 alqueires
Com arvores frutíferas.....	904 alqueires
Perímetro urbano, estradas, cursos d'água, pântanos, etc	760 alqueires
Hortaliças.....	668 alqueires
Total.....	7 190

A exploração do eucalipto encontra no município grande interesse, devido à proximidade dos centros fabris, consumidores de lenha como combustível. O seu número foi estimado em 4 778 000 pés. Acresce a circunstância de que na pesquisa foi calculada uma produção mensal de 921 milheiros de tijolos em 26 olarias, que evidentemente consomem boa quantidade de lenha e que por si só, esgotaria a sua reserva florestal calculada em apenas 229 alqueires.

Embora a área de capoeiras não seja muito pequena em extensão, parece, ser pouco produtiva em lenha e carvão, que segundo os cálculos estariam sendo explorados em 52 propriedades.

População humana e moradia

A população rural encontrada foi de 7,475 pessoas, das quais 3 247 constituídas por trabalhadores rurais.

O número de habitantes do quadro rural fornecido pelo censo de 1950, foi de 5 788 habitantes.

Presumimos que, em parte, o aumento verificado provenha do progresso do município onde funciona uma grande indústria de tecelagem, mas que também resulta do fato de que com o crescimento da zona urbana, algumas das propriedades que figuram na amostra já façam parte do quadro urbano.

Aliás, o cadastro parcelário da propriedade rural do Estado, principalmente nas vizinhanças das grandes cidades, não está ainda atualizado de modo a serem eliminadas as áreas absorvidas pelo loteamento de terrenos para construção de moradias e estabelecimentos de chácaras.

A exclusão dessas propriedades do quadro rural, com a completa determinação da área coberta pelos perímetros urbanos, pelas vias de comunicação, pelos cursos d'água e pelas áreas próprias à agricultura por natureza ou dispositivo legal constitui uma imperiosa necessidade nos futuros levantamentos que se pretende fazer através da amostragem.

Vem corroborar essa nossa observação o fato de que nas

1 528 parcelas rurais, sómente 855 provávelmente possuíam moradores.

O número de moradias encontrado foi de 1 880 casas de tijolos cobertas de telha e de 1 568 casas de tijolos cobertas de palha, havendo 336 de barro cobertas de sapé e apenas 47 de táboas cobertas de telhas, ao todo 3 811.

Dêsse total, 1 218 são servidas por água de poço, das quais apenas 321 possuem bombas para elevar água e sendo que algumas acionadas à motor, ao todo avaliadas em 182.

Na falta de energia elétrica, êsses motores consumiriam provávelmente 4 726 litros de combustível por mês.

As condições da pesquisa não foram de molde à colher outras informações sôbre as condições de moradia, além dos dados numéricos.

População Animal: -

A população de gado de pasto não é muito importante, o que justifica a existência de apenas 1 235 alqueires de terra em pastagens.

Segundo os cálculos, apenas 89 propriedades possuíam 406 vacas, 453 bezerros e bezerras, 24 touros, 37 novilhos e novilhas, 50 cabritos e 54 carneiros. O número de éguas foi avaliado em 132 cabeças e de burros em 232.

O número de bois de carro foi calculado em 206 para 31 carros. O número de cavalos foi estimado em 258.

Para aferição dessas indicações, outras podem ser citadas, como o número de veículos a tração animal, tais como: 157 carroças, 80 charretes, 272 arreios de carroças, 16 cocheiras, bem como 17 latões de leite.

Criação de Porcos

A criação de porcos já se apresenta mais interessante, pois foram encontrados 1 997 cabeças, provávelmente assim distribuídas:

Porcos de criar.....	1062
Porcos magros.....	523
Porcos gordos.....	102
Leitões.....	310

Embora a produção de milho seja satisfatória em relação ao número de cabeças de porcos, deve-se considerar a concorrência da criação de galinhas e produção de ovos no seu consumo.

Avicultura: - Nos cálculos da pesquisa, foram calculados existirem 870 galinheiros em 272 propriedades produtoras. O número provável de galinhas foi avaliado em 219 706 cabeças; 2 289 frangos e 71 107 pintos. É pequeno o número de patos e gansos, não ultrapassando a 210 cabeças.

Equipamento Agrícola e Instalações: - A simples enumeração do equipamento agrícola que provavelmente existe no município estudado, bastaria para caracterizá-lo. Assim, vejamos:

Barracões de tijolos e telhas...	195
Barracões de barro e telhas....	175
Barracões de tábuas.....	20
Oficinas.....	10
Esterqueiras.....	18
Garagens.....	52
Encanamentos d'água.....	77
Tratores.....	52
Mulas mecânicas.....	8
Destorradores de discos.....	66
Carpideiras.....	74
Semeadeiras.....	17
Arados comuns.....	291
Máquinas de matar formigas....	53
Polvilhadeiras.....	114
Pulverizadores.....	1 617
Sulcadores.....	23
Arrancadeiras de batatas.....	12
Debulhadeiras de milho.....	5
Carrocinhas de mão.....	20

Além desses equipamentos, o número de automóveis encontrados na zona rural foi calculado em 33 e o de caminhões em 126. Estes dados não foram conferidos com os da Prefeitura.

Feijão e Milho: - Confirmando informações prévias, não constou da amostra, a produção de arroz. Calculou-se, porém, 16 211 sacas de 60 quilos, a produção de milho na safra 1953/54, ou seja, o produto de 187 alqueires cultivados em 179 propriedades.

A produção de feijão obtida em 16 propriedades teria sido de 257 sacos, apenas em 13 alqueires de plantio das águas.

A cultura da mandioca e da cana de açúcar parecem ser insignificantes, pois teriam sido plantados 14 alqueires de mandioca e 55 de cana.

Batatinha: - A batatinha inglesa é uma das grandes produções do município. Em uma área provável de 147 alqueires,

estimou-se a colheita do ano passado em 62 333 sacos. Entretanto, convém consignar que êsse dado de produção foi considerado muito baixo, segundo informações locais, das quais se presume que a produção tenha sido de 150 000 sacos. Porém, outras informações dizem que a cooperativa local havia produzido apenas... 17 000 sacos, o que nos leva a crêr que aquela previsão seja otimista.

Como a produção se escôa em grande parte para o Rio de Janeiro e São Paulo, em caminhões, e não mais pela E.F.C.B., não podemos verificar êsses dados.

Infelizmente, a amostra apresentou um desvio padrão de 38 207 sacos, ou melhor, o dôbro disso, para um limite de confiança de mais ou menos 5%.

Hortalijas em geral: - A produção intensiva de hortalijas e de gêneros de abastecimento de São Paulo e da Capital da República, é a característica marcante do município devido a valiosa contribuição do elemento nipo-brasileir

Tôda a produção se escôa diariamente em caminhões, agora favorecida pela via Dutra. Como dissemos anteriormente, os números que abaixo vamos transcrever, devem ser vistos como simples indicação de amostragem, dada a insuficiência da amostra, principalmente no caso de hortalijas, em que os métodos de estimação oferecem sérias dificuldades. Pela ordem de sua importância, enumeramos abaixo a produção provável de hortalijas de Suzano, no ano passado.

Repolho.....	2 810 000	cabeças
Alface	2 712 000	cabeças
Tomate.....	501 700	pés (27 880 caixas)
Morango.....	3 810 000	pés (239 570 quilos)
Abourinha...	2 326 000	pés (122 800 quilos)
Feijão vagem..	449 000	pés (122 800 quilos)
Pimentão.....	131 542	pés (19 000 caixas)
Abóbora.....	400 000	pés
Melancia.....	1 576	pés
Escarola.....	72 000	pés
Alcachofra....	1 400	pés
Mandioquinha..	2 450	pés

Com referência à produção de morangos, os dados da amostra piloto foram considerados muito baixos no local de produção, onde se presume que a safra tenha sido de 500,000 quilos, o que não podemos estar, pois o desvio padrão total calculado, foi mais ou menos 120 000 quilos, ou melhor, o dobro disso, desejando-se um limite de confiança, de 5%.

Arvores frutíferas: - A produção de frutas é também desenvolvida, graças à facilidade de escoamento e a instalação de pomares.

Estão incluídos nos números estimados, os pomares não explorados industrialmente.

Para fins de comparação, transcrevemos também o número provável de propriedades produtoras, de cujo confronto se pôde deduzir de que a uva, o limão e o pécego, sejam as explorações mais intensivas. Vejamos:

<u>Nº de Pés</u>		<u>Propriedades Produtoras</u>
Videiras	51 736 pés	126
Limão Siciliano	16 651 pés	12
Pecegueiros	10 390 "	280
Pereiras	8 186 "	224
Ameixas	7 908 "	114
Caquiseiros	4 225 "	29
Abacateiros	3 661 "	38
Figueiras	3 559 "	54
Macieiras	2 242 "	59
Jaboticabeiras	991 "	69
Oliveiras	30 "	18
Bananeiras	247 "	66
Café	830 "	11

Os dados acima enumerados devem ser considerados mais como indicações do que estimativas, dada a insuficiência da amostra piloto e da sua variabilidade para tão grande número de itens.

Em conclusão, é de se esperar que, à medida que outros levantamentos forem feitos, com a experiência obtida nos levantamentos anteriores, no tocante a questionários e à delimitação de perímetros, poder-se-á chegar a obter a "nominata" de todos os itens que se deseja obter e os desvios padrões indispensáveis ao cálculo da amostra adequada para pesquisas dessa natureza, visto não dispormos de dados censitários que nos dispense do uso dessas amostras piloto.

* * *